

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
PREFEITURA MUNICIPAL DE JAGUARIÚNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO
2018

SECRETÁRIO DE SAÚDE 2018

MARIA DO CARMO DE OLIVEIRA PELISÃO

ELABORAÇÃO

JOVANA GARDINALI MALAGUETA

ENFERMEIRA / PLANEJAMENTO

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	São Paulo
Município	Jaguariúna
Área	142,44 Km ²
População	56.221
Densidade Populacional	395 hab/km ²
Região de Saúde	Metropolitana de Campinas

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	Secretaria Municipal de Saúde de Jaguariúna
Número CNES	6342124
CNPJ	46.410.866/0001-71
Endereço	Rua: Lauro de Carvalho, 1215, Centro, Jaguariúna-SP
E-mail	Saúde.expediente@jaguariuna.sp.gov.br
Telefone	(19) 3837-2424

1.3. Informações da Gestão

Prefeito	Márcio Gustavo Bernardes Reis
Secretário de Saúde em Exercício	Maria do Carmo de Oliveira Pelisão
E-mail secretário:	sms.adm@jaguariuna.sp.gov.br
Telefone secretário:	(19) 3837-2424

1.4. Fundo de Saúde

Lei de criação	Lei nº 1.007/1991
Data de criação	13/11/1991
CNPJ	11.297.035/0001-50
Natureza Jurídica	120-1 Fundo Público da administração direta municipal
Gestor do Fundo	Maria do Carmo de Oliveira Pelisão

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde:	Metropolitana de Campinas
------------------	---------------------------

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
AMERICANA	133.63	239.597	1.792,99
ARTUR NOGUEIRA	177.752	54.408	306,09
CAMPINAS	795.697	1.204.073	1.513,23
COSMÓPOLIS	154.73	72.252	466,96
HOLAMBRA	64.277	14.930	232,28
HORTOLÂNDIA	62.224	230.851	3.710,00
INDAIATUBA	310.564	251.627	810,23
ITATIBA	322.522	120.858	374,73
JAGUARIÚNA	142.437	57.488	403,6
MONTE MOR	240.787	59.772	248,24
MORUNGABA	146.496	13.622	92,99
NOVA ODESSA	73.298	60.174	820,95
PAULÍNIA	139.332	109.424	785,35
PEDREIRA	109.71	47.919	436,78
SANTA BÁRBARA D'OESTE	271.492	193.475	712,64
SANTO ANTÔNIO DE POSSE	154.113	23.310	151,25
SUMARÉ	153.033	282.441	1.845,62
VALINHOS	148.528	129.193	869,82
VINHEDO	81.742	78.728	963,13

1.7 Conselho de Saúde

Ano de referência: 2018

Instrumento Legal de Criação	Lei nº 1.010 de 29/11/1991	
Endereço	Rua: Lauro de Carvalho, 1215, Centro, Jaguariúna-SP	
E-mail	cmsaude@jaguariuna.sp.gov.br	
Telefone	(19) 3837-2424	
Presidente	Maria do Carmo de Oliveira Pelisão	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	10
	Governo	4
	Trabalhadores	5
	Prestadores	1

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA 2018	2º RDQA 2018	3º RDQA 2018
15/06/2018	17/10/2018	26/02/2019
Data de entrega do Relatório	Data de entrega do Relatório	Data de entrega do Relatório

2. Introdução

Jaguariúna é um município do interior do Estado de São Paulo, que localiza-se a 134 Km da capital e compõem a Região Metropolitana de Campinas. A gestão da atenção à saúde no município está organizada administrativamente pela Secretaria Municipal de Saúde, estando na modalidade de Gestão Plena do Sistema, gerindo os recursos do Fundo Municipal. O controle social no município é realizado por meio do Conselho Municipal de Saúde.

Esse relatório tem como objetivo avaliar as ações desenvolvidas pelas diferentes áreas da Secretaria Municipal de Saúde de Jaguariúna, bem como sistematizar as informações referentes às receitas e despesas da saúde, em conformidade com as prestações de contas apresentadas, discutidas e aprovadas no Conselho Municipal de Saúde (CMS), durante o exercício de 2018. É um dos instrumentos de gestão exigidos por lei (LC Nº 141/12), cuja a finalidade é propiciar uma avaliação das ações e atividades desenvolvidas e executadas ao longo do exercício anterior.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2015

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	1891	1738	3629
5 a 9 anos	1845	1717	3562
10 a 14 anos	1911	1863	3774
15 a 19 anos	2007	2013	4020
20 a 29 anos	4523	4419	8942
30 a 39 anos	4719	4523	9242
40 a 49 anos	3681	3588	7269
50 a 59 anos	2709	2942	5651
60 a 69 anos	1670	1851	3521
70 a 79 anos	688	893	1581
80 anos e mais	296	421	717
Total	25940	25968	51908

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

UF	2014	2015	2016	2017	2018
Jaguariúna	684	864	770	800	828

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	119	67	128	98	125
II. Neoplasias (tumores)	190	165	160	198	168
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	39	49	43	61	50
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	45	52	31	42	50
V. Transtornos mentais e comportamentais	140	105	125	97	101
VI. Doenças do sistema nervoso	35	34	30	35	32
VII. Doenças do olho e anexos	27	36	62	39	102
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	18	9	19	17	20
IX. Doenças do aparelho circulatório	418	378	388	370	366
X. Doenças do aparelho respiratório	348	318	387	410	393
XI. Doenças do aparelho digestivo	562	581	557	531	474
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	67	108	68	85	73
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	55	42	57	76	61
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	342	333	326	358	324
XV. Gravidez parto e puerpério	535	739	643	711	697
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	48	68	58	76	48
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	29	37	37	30	28
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	97	87	76	89	66
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	320	294	286	334	339
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	4	1	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	104	87	99	152	155
Total	3.542	3.590	3.580	3.809	3.672

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	12	11	8	10	11
II. Neoplasias (tumores)	64	73	65	62	71
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	1	1	1	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	11	11	11	17	16
V. Transtornos mentais e comportamentais	4	3	3	1	2
VI. Doenças do sistema nervoso	10	6	12	11	18
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	52	66	83	72	86
X. Doenças do aparelho respiratório	43	35	37	41	37
XI. Doenças do aparelho digestivo	20	13	14	19	8
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2	1	3	5	2
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	1	-	-	2
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	8	11	9	16	17
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-	-

XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	5	2	6	7	1
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	5	3	3	-	1
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	6	13	18	8	10
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	19	20	29	17	19
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-	-
Total	263	270	302	287	301

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

De acordo com a estimativa do IBGE 2015, o maior número populacional se dá na faixa etária de 20 a 59 anos, sendo expressivo o número de idosos no município, correspondendo a 11,2% da população.

Em 2018, o maior número de internações ocorreu devido às condições clínicas do parto, gravidez e puerpério (19%), seguidas por doenças do aparelho digestivo (12,9%), doenças do aparelho respiratório (10,7%) e doenças do aparelho circulatório (9,9%).

Não podemos deixar de destacar o grande número de internações por lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas (9,2%), que repercutem o aumento de acidentes, violência e tentativas de suicídio no município, sendo um dos responsáveis pelo maior custo médio das internações.

A maior causa de morte no município de Jaguariúna é por doenças do aparelho circulatório, seguidas pelas neoplasias, doenças do aparelho respiratório e causas externas.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Complexidade: Atenção Básica

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais
	Qtd. Aprovada
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	22.474
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	48.933
03 Procedimentos clínicos	208.515
04 Procedimentos cirúrgicos	25.350
08 Ações complementares da atenção à saúde	674
Total	305.946

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. Aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor Total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	2	24,20	1	221,59
03 Procedimentos clínicos	67.215	371.305,23	1.776	870.900,05
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	982	740.804,04
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	67.217	371.329,43	2.759	1.611.925,68

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

4.3 Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Forma organização: 030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial, 030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais

Forma organização	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. Aprovada	Valor Aprovado	AIH Pagas	Valor Total
030108 Atendimentos / Acompanhamento psicossocial	8.880	17.087,76	-	-
030317 Trat. dos transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

4.4 Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. Aprovada	Valor Aprovado	AIH Pagas	Valor Total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	25.385	75,60	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	615.750	3.459.528,78	2	359,95
03 Procedimentos clínicos	735.987	2.784.655,23	1.783	873.788,89
04 Procedimentos cirúrgicos	29.083	103.513,88	1.695	1.204.318,92
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	287	13.032,48	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	674	-	-	-
Total	1.407.166	6.360.805,97	3.584	2.078.467,76

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

4.5 Produção de Assistência Farmacêutica (Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal)

Subgrupo proced: 0604 Componente Especializado da Assistência Farmacêutica

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. Aprovada	Valor Aprovado
06 Medicamentos	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) Data da consulta:

4.6 Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. Aprovada	Valor Aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	2.883	0,00
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	444	0,00

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Para atender as demandas de saúde, a Secretaria Municipal de Saúde executa ações de atenção básica, programas prioritários, vigilância em saúde e serviços de média complexidade ambulatorial e hospitalar.

5 Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.5 Por tipo de estabelecimento e gestão

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
FARMACIA	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	9	9
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	8	8
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	0	0	2	2
POSTO DE SAUDE	0	0	1	1
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	38	38
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	7	7
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
POLICLINICA	0	0	18	18
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	1	1
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	0	0	1	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
Total	0	0	91	91

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

5.6 Por natureza jurídica

Período 2018

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PÚBLICA				
MUNICIPIO	25	-	-	25
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	02	-	-	02
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	10	-	-	10
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA EMPRESARIA)	03	-	-	03
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	15	-	-	15
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	03	-	-	03
PESSOAS FISICAS				
PESSOAS FÍSICAS	33	-	-	33
Total	91	-	-	91

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES).

5.7 Consórcios em saúde

Nome do Consórcio: Consórcio Intermunicipal de Saúde na Região Metropolitana Campinas - Norte - CISMETRO	
CNPJ: 19.947.645/0001-64	
Área de atuação: Saúde	
Data de adesão: 22/02/2018 (Lei 2483/2018)	
Natureza jurídica: Público	() Direito Público
	(x) Direito Privado

Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A rede de saúde pública do município é composta por 25 serviços sendo:

- 1 Secretaria Municipal de Saúde;
- 1 Central de regulação;
- 1 Centro de Atenção Psicossocial,
- 9 Unidades Básicas de Saúde;
- 1 Casa da Mulher;
- 1 Ambulatório de Especialidades médicas;
- 1 Casa do Adolescente;
- 1 Central de Rede de Frios;
- 1 Centro de Especialidades Odontológicas;
- 1 Farmácia de Alto Custo;
- 1 hospital municipal;

- 1 Serviço de Atendimento Especializado em Infectologia;
- 1 Serviço de Odontologia Básica;
- 1 Pronto Atendimento;
- 1 Centro de Saúde do Trabalhador;
- 1 Unidade de Vigilância de Zoonoses;
- 1 Central de Ambulâncias;

Além desses serviços, o município conta com Serviço de Vigilância em Saúde e Serviço de Assistência Farmacêutica.

O município integra o Consórcio Intermunicipal de Saúde na Região Metropolitana Campinas - Norte - CISMETRO, CNPJ: 19.947.645/0001-64, Natureza jurídica: Público, De Direito Privado, desde 22/02/2018 (Lei 2483/2018).

6 Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 12/2018

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação

Adm. do Estabelecimento+A2:G15	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	41	15	54	70	35
	Intermediados por outra entidade (08)	245	45	20	80	0
	Autônomos (0209, 0210)	2	0	8	3	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	7	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	1	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	2	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	1	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	108	2	40	1	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0

	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0
--	--	---	---	---	---	---

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	0	1	0	0	1
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2014	2015	2016	2017
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	17	126	90
	Celetistas (0105)	0	0	0	6
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	0	315	696	610
	Bolsistas (07)	0	0	0	67
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	7.038	6.751	3.481	3.775
	Intermediados por outra entidade (08)	0	31	4.022	4.682
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	63	192	194

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2014	2015	2016	2017
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	0	72	79	75

Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Em dezembro de 2018 o município possuía 921 profissionais trabalhando pelo SUS. Desses, 378 (41%) contratados pela administração direta e 543 (59%) intermediados por Organização Social (Contrato de Gestão 01/2014).

7 Programação Anual de Saúde - PAS

7.5 Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

Diretriz 1: Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica, de Atenção Especializada e de Urgência e Emergência.

OBJETIVO 1.1: Efetivar a Atenção Básica como porta de entrada preferencial do sistema de saúde e ordenadora do cuidado na rede de atenção à saúde.

Indicador	Meta	Ações	Resultado	% alcançada
Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	69,80%	Contratação de médicos generalistas, clínicos, ginecologistas, pediatra, além de enfermeiros, nutricionistas e psicólogos para compor as equipes de AB.	50,64%	72,55%
Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	90%	Trabalho intersetorial: Assistência Social, Educação e Saúde; identificar a relação das famílias beneficiárias do município; oferta de serviços para a realização do pré-natal pelas gestantes, o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil e imunização.	89,76%	99,70%
Implantar Programa de Saúde nas Escolas	0	Implantação do PSE a partir de 2019	0	100,00%

OBJETIVO 1.2: Organizar a rede de atenção à saúde materna e infantil para garantir acesso, acolhimento e resolubilidade.

Indicador	Meta	Ações	Resultado	% alcançada
-----------	------	-------	-----------	-------------

Proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar	27,50%	Aderir às Práticas da Organização Mundial da Saúde de 1996: "Boas práticas de atenção ao parto e ao nascimento". Estimular a implementação de equipes horizontais do cuidado nos serviços de atenção obstétrica e neonatal. Implantar visita da gestante à maternidade.	26,45%	97,90%
Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	3	Priorizar e facilitar o acesso da gestante nas UBSs para início precoce do pré-natal; Garantir para 100% das gestantes a realização de testes rápidos de sífilis, HIV e hepatite B na 1ª consulta de pré -natal e no 3º trimestre de gestação; Priorizar exames de rotina do pré-natal evitando demora na coleta e entrega de resultados; Captar o parceiro da gestante para participar do pré-natal realizando os testes rápidos de sífilis, HIV e hepatite B; Garantir a realização de, pelo menos, sete consultas de pré-natal para todas as gestantes; Garantir realização de exame VDRL mensal nos casos de teste rápido positivo para sífilis para o seguimento da gestante; Realizar busca ativa das gestantes faltosas ao pré-natal; Garantir aplicação da Penicilina G Benzatina em todas as UBSs.	4	75,00%
Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	0	Implantar Comitê de Vigilância do óbito Materno, Infantil e Fetal. Capacitar a equipe quanto a vigilância do óbito Materno, Infantil e fetal.	0	100,00%
Taxa de mortalidade infantil	6	Implantar Comitê de Vigilância do óbito Materno, Infantil e Fetal. Capacitar a equipe quanto a vigilância do óbito Materno, Infantil e fetal.	2	300,00%
Proporção de óbitos maternos e infantil investigados	100%	Instituir o comitê de óbito materno e infantil, Investigar os óbitos maternos e infantil, traçar perfil da mortalidade e propor medidas de controle.	0	0,00%
Porcentagem de puérperas atendidas na atenção básica do município, examinadas em até 40 dias após o parto (incluindo o Programa Cuidando e Sendo Cuidado)	80%	Garantir agendamento da consulta puerperal; Realizar busca ativa; Finalizar o pré natal no SIS Pré natal com a consulta puerperal do enfermeiro. VD do ACS até 10 dias do nascimento.	72,5%	90,60%

Proporção de RNs atendidos pelo Programa Cuidando e Sendo Cuidado (residentes em Jaguariúna e nascidos no hospital municipal)	80%	Atender ao binômio mãe e filho, até 10 dias após o parto, através de: Consulta de Enfermagem; Exame físico do Recém Nascido e Puérpera; Orientações sobre aleitamento materno; Orientações de cuidado com o RN. Intercalar consulta do pediatra com enfermeiro.	72,5%	90,60%
Percentual de nascidos vivos cujas mães fizeram menos de 7 consultas de pré-natal sobre o total de nascidos vivos no município.	13,3%	Priorizar e facilitar o acesso da gestante nas UBSs e realizar busca ativa das gestantes faltosas ao pré-natal. VD mensal realizada pelo ACS.	12,4%	107,20%

OBJETIVO 1.3: Promover ações programáticas voltadas a saúde do adolescente.

Indicador	Meta	Ações	Resultado	% alcançada
Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	11,5%	Implantar protocolo para atendimento multiprofissional ao adolescente. Capacitação da equipe para acolhimento/ atendimento ao público adolescente. Promover ações educativas em grupo e a criação de outros canais de comunicação (e-mail, telefone / whatsapp). Buscar parcerias para desenvolvimento atividades intersetoriais.	9,42%	122,00%
Realizar Semana de Prevenção de Gravidez na Adolescência	0	Realizar Semana de Prevenção de Gravidez na Adolescência a partir de 2019.	0	100,00%

OBJETIVO 1.4: Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do CA de mama e de colo do útero

Indicador	Meta	Ações	Resultado	% alcançada
Nº de ações de prevenção do câncer cérvico-uterino e de mama realizadas no ano	1	Realização de uma Campanha de prevenção do CA cérvico-uterino e de mama no mês de outubro	2	200,00%
Porcentagem de mulheres com CO alterado, convocadas, atendidas e encaminhadas aos serviços de referência	100%	Realizar busca ativa das mulheres com CO alterado para agendamento e encaminhamento ao serviço de referência.	92,2%	92,20%

Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária	0,66	Educação e conscientização; Realização do exame clínico das mamas; Solicitação do exame de mamografia e seguimento, Investigação diagnóstica; Mamografia; Punção/ biópsia	0,58	87,90%
Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	0,73	Capacitação de todos os profissionais das equipes, quanto às diretrizes do Programa de Controle do Câncer do Colo do Útero: periodicidade, população alvo, método e a alimentação do sistema de informação da atenção básica; Monitoramento e avaliação da qualidade e consistência dos dados informados pelas equipes, com vistas ao acompanhamento da evolução de resultados, negociação / contratualização de metas, definição de prioridades de apoio institucional e educação permanente; Orientação à população quanto à necessidade do exame e realizar busca ativa das mulheres na idade de 25 a 64 anos, para realização do exame citopatológico conforme normas preconizadas pelo Programa de Controle do Câncer de Colo de Útero.	1,00	137,00%
Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil investigados	80%	Investigação de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos).	85,71%	107,00%
OBJETIVO 1.5: Garantir atenção integral à saúde dos portadores de doenças crônicas, com foco na organização do cuidado e na promoção de ações de prevenção a essas doenças e seus fatores de riscos				
Indicador	Meta	Ações	Resultado	% alcançada
Nº de Ações para detecção precoce de HAS e DM no ano	1	Realização de uma Campanha para detecção precoce de HAS e DM no mês de novembro.	1	100,00%
Número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	69	Ações estabelecidas no Projeto Tempo de Viver - Programa Cidades Sustentáveis.	67	103,00%
Nº de UBS com Programa de Controle do Tabagismo implantado	2	Descentralizar o Programa de Controle do Tabagismo para mais uma UBS do município.	2	100,00%

OBJETIVO 1.6: Implantar ações voltadas à saúde do homem.				
Indicador	Meta	Ações	Resultado	% alcançada
Nº de ações de prevenção em saúde do homem realizadas no ano	1	Ações de prevenção e promoção da saúde do homem no mês de novembro	1	100,00%
OBJETIVO 1.7: Promover ações de atenção à Saúde do Idoso, com foco no envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.				
Indicador	Meta	Ações	Resultado	% alcançada
Nº de ações sobre prevenção e promoção da saúde do idoso no ano	1	Ações de prevenção e promoção da saúde do idoso	1	100,00%
OBJETIVO 1.8: Garantir e qualificar a assistência hospitalar de média complexidade no município				
Indicador	Meta	Ações	Resultado	% alcançada
Nº de internações realizadas no Hospital Municipal Walter em Clínica	1.140	Garantir assistência hospitalar de média complexidade conforme contrato de gestão	1.131	99,20%
Nº de internações realizadas no Hospital Municipal Walter em Cirúrgica	1.120	Garantir assistência hospitalar de média complexidade conforme contrato de gestão	1.199	107,00%
Nº de internações realizadas no Hospital Municipal Walter em Obstetrícia	840	Garantir assistência hospitalar de média complexidade conforme contrato de gestão	924	110,00%
Nº de internações realizadas no Hospital Municipal Walter em Pediatria	280	Garantir assistência hospitalar de média complexidade conforme contrato de gestão	330	118,00%
OBJETIVO 1.9: Garantir e qualificar a assistência ambulatorial de média complexidade e a oferta de serviços de apoio diagnóstico terapêutico de imagem e laboratorial.				
Indicador	Meta	Ações	Resultado	% alcançada
Nº de consultas médicas realizadas pelo Ambulatório de Especialidades	52.380	Garantir assistência médica ambulatorial de média complexidade, conforme contrato de gestão	54.710	104,40%
Nº de procedimentos de apoio diagnóstico terapêutico de imagem e especializados, realizados pelo município	145.300	Garantir serviços de apoio diagnóstico terapêutico de imagem e especializados, conforme contrato de gestão	170.921	117,60%
Nº de procedimentos de apoio diagnóstico terapêutico laboratorial e anatomopatológico, realizados pelo município	457.500	Garantir serviços de apoio diagnóstico terapêutico laboratorial e anatomopatológico, conforme contrato de gestão	580.938	127,00%

Aparelho de Densitometria Óssea inaugurado e em funcionamento	0	Implantar Serviço de Densitometria Óssea no município.	0	100,00%
Aparelho de Eletroencefalograma inaugurado e em funcionamento	0	Implantar Serviço de Eletroencefalograma no município	0	100,00%

OBJETIVO 1.10: Implantar e/ou implementar a Rede de Urgência e Emergência no município.

Indicador	Meta	Ações	Resultado	% alcançada
Nº de atendimentos médicos realizados pelos serviços de urgência e emergência do município	144.000	Garantir assistência médica de urgência e emergência, conforme contrato de gestão	188.837	131,10%
UPA em funcionamento por 24 horas	0	Implantar UPA 24 horas	0	100,00%

OBJETIVO 1.11: Qualificar atendimento às pessoas com deficiência no município, com foco na organização de rede e na atenção integral à saúde.

Indicador	Meta	Ações	Resultado	% alcançada
Nº de sessões de equoterapia contratadas pelo município	4.320	Garantir equoterapia aos pacientes do município.	4.320	100,00%

DIRETRIZ 2: Ampliação e qualificação da atenção básica e especializada em saúde bucal.

OBJETIVO 2.1: Aumentar o acesso da população à uma assistência básica e efetiva em saúde bucal.

Indicador	Meta	Ações	Resultado	% alcançada
Cobertura Populacional Estimada de Saúde Bucal na Atenção Básica	57,60%	Contratação de 5 Cirurgiões Dentistas. Continuidade e intensificação dos programas existentes de atendimento odontológico à: Crianças 0 - 4 anos; Escolares; Adultos; Prioritários; Gestantes; Jovens; 3ª Idade; Prótese Total e PPR.	45,11%	78,30%
Número de profissionais de apoio (THD e ASB) contratados.	6	Contratação de 3 técnicos de higiene dental (THD), e 3 auxiliares de saúde bucal (ASB), com vistas a facilitar e favorecer o bom desenvolvimento do trabalho dos cirurgiões-dentistas.	3	50,00%
Número de profissionais protéticos contratados	1	Contratação de 1 protético e montagem de um laboratório de prótese dentária junto ao Posto Central, além de mais um Cirurgião-dentista dedicando-se ao programa de prótese dentária.	0	0,00%

Porcentagem de urgências odontológicas atendidas	100%	Primeira hora de todo profissional Cirurgião-dentista da atenção básica voltada para o atendimento de urgências, nos 3 períodos.	100%	100,00%
Porcentagem de escolas CEIS e MEIS com ações de escovação supervisionada	100%	Orientação e Escovação com flúor e distribuição de escova dentária	100%	100,00%
Porcentagem de pais orientados durante a Campanha de Multivacinação.	70%	Cirurgiões Dentistas e Auxiliares de Saúde Bucal juntos aos vacinadores nos dias destinados às Campanhas de Vacinação. Realizar orientações gerais e de técnica de escovação aos pais.	70%	100,00%
Porcentagem de Exames de Prevenção do Câncer Bucal realizados em adultos na Campanha de Vacinação contra a gripe.	80%	Intensificar treinamento interno dos Cirurgiões Dentista para exame clínico observador adequado em todos os adultos. Atuar junto à Campanha de Vacinação do Idoso	50%	62,50%
Porcentagem de Exames de Prevenção do Câncer Bucal idosos realizados na Campanha de Vacinação contra a gripe.	50%	Intensificar treinamento interno dos Cirurgiões Dentista para exame clínico observador adequado em todos os adultos. Atuar junto à Campanha de Vacinação do Idoso	64,1%	128,20%
Porcentagem de biópsias realizadas nas lesões bucais encontradas nos exames clínicos.	90%	Encaminhar paciente para Serviço Especializado	100%	100,00%
Número de procedimentos/mês realizados no CEO	255	Procedimentos básicos, periodontia, endodontia, pacientes especiais e cirurgia geral	638	250,20%
Nº de próteses dentárias adquiridas	0	Garantir próteses dentárias nas situações de necessidade	0	100,00%

DIRETRIZ 3: Ampliação e qualificação da assistência domiciliar no município.

OBJETIVO 3.1: Proporcionar assistência, vigilância e promoção à saúde no domicílio, dentro dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), contribuindo para desospitalização dos pacientes com doenças crônicas.

Indicador	Meta	Ações	Resultado	% alcançada
Nº total de procedimentos realizados pelo Programa Melhor em Casa	5.000	Garantir atendimento domiciliar aos pacientes acamados e impossibilitados de ir as UBSS.	4.391	87,80%

DIRETRIZ 4: Ampliação e qualificação do acesso a rede de atenção integral à saúde mental.**OBJETIVO 4.1: Implantar e Implementar a Rede de Atenção Psicossocial ampliando acesso, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.**

Indicador	Meta	Ações	Resultado	% alcançada
Ações de Matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	12	Realização de ações de Matriciamento em Saúde Mental pelo CAPS, para o manejo dos pacientes com transtornos mentais na atenção básica.	0	0,00%
Nº de ações sobre prevenção do suicídio realizadas no ano	1	Ações de prevenção ao suicídio no mês de setembro - Setembro Amarelo.	1	100,00%

DIRETRIZ 5: Garantia de insumos e materiais para a assistência aos pacientes dos serviços de saúde pública do município.**OBJETIVO 5.1: Garantir insumos e materiais aos pacientes dos serviços de saúde pública do município, assegurando a integralidade e qualidade da assistência.**

Indicador	Meta	Ações	Resultado	% alcançada
Nº total de atendimentos para insumos domiciliares.	24.000	Dispensação de insumos e materiais para atendimento domiciliar	11.559	48,10%

DIRETRIZ 6: Reorganização da Assistência Farmacêutica no município.**OBJETIVO 6.1: Garantir o acesso da população a medicamentos essenciais, eficazes e de qualidade, promovendo o uso racional dos mesmos, por meio de um modelo de atenção que contemple a promoção, proteção e recuperação da saúde.**

Indicador	Meta	Ações	Resultado	% alcançada
Percentual de medicamentos do REMUME presentes nos dispensários	80%	Monitoramento da aquisição de medicamentos padronizados.	93%	116,20%

DIRETRIZ 7: Redução e prevenção de riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância em saúde.**OBJETIVO 7.1: Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes de saúde individuais e coletivos, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção.**

Indicador	Meta	Ações	Resultado	% alcançada
Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada	100%	Manter o funcionamento com de todas as salas de vacinação com estrutura de RH, física e de insumos, Realizar Campanhas e Intensificações, Realizar busca ativa de faltosos, Realizar avaliação periódica dos indicadores.	50%	50,00%

Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação	73%	Notificar no Sistema de Informação em Tempo oportuno, realizar a investigação laboratorial, encerrar o caso após liberação do resultado de exame.	62,04	85,00%
Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados	90%	Diagnosticar e tratar todos os casos novos de hanseníase, realizar busca ativa de faltosos, realizar avaliação de incapacidade, realizar busca ativa de comunicantes.	100%	111,10%
Proporção de cura dos casos novos de tuberculose bacilífera diagnosticados	100%	Curar 100% dos casos de TB bacilífera, Diagnosticar e tratar os casos de TB Bacilífero, Realizar medicamento Supervisionado, avaliar comunicantes, busca de faltosos.	87,5%	87,50%
Proporção de bloqueios para Varicela, Sarampo, Caxumba, Rubéola e Doença meningocócica realizados em relação ao número de notificações.	100%	Realizar Bloqueio de Varicela, Sarampo, Caxumba, Rubéola e Doença meningocócica	100%	100,00%
Número de casos novos de aids em menores de 5 anos	0	Promover o diagnóstico precoce da gestação e do HIV na consulta de Pré Natal. Tratar 100% dos casos de HIV diagnosticados na gestante. Tratar 100% das crianças expostas ao HIV. Promover a vinculação do homem ao pré natal.	0	100,00%
Nº de treinamentos em notificação de Violência Doméstica e Intoxicação realizados	1	Realizar 01 treinamento de Notificação de Violência Doméstica e Intoxicação.	0	0,00%
Estudo do perfil de mortalidade por grupo e faixa etária	1	Realizar avaliação anual do perfil da mortalidade em determinados grupos e faixa etária.	1	100,00%
Estudo das notificações por agravo.	3	Realizar avaliação quantitativa das notificações por agravo, quadrimensalmente.	3	100,00%
Proporção de sistemas de informação em saúde alimentados pela VE	100%	Alimentar os sistemas de informação SIM, SINASC, SINAN, Dengue On Line, TB Web, SIPNI, EDI, GAL, SISLOGLAB.	100%	100,00%
Nº de capacitações em testes rápidos realizadas.	1	Ampliar o número de UBS com profissionais capacitados para o Teste Rápido para HIV/Sífilis e Hepatites	1	100,00%
Proporção de casos de dengue encerrados em até 90 dias após notificação	80%	Encerrar em tempo oportuno as notificações por Dengue	37%	46,25%

Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	4	Realizar a ação de vistoria dos imóveis (casa a casa) no decorrer do ano, em pelo menos 4 ciclos.	6	150,00%
Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	95%	Avaliar a completude da Ficha de Investigação Epidemiológica, Realizar a investigação dos agravos relacionados ao trabalho.	95,65%	100,70%
Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	95%	Manter a comissão de óbito atuante e realizar a investigação dos casos de óbito mal definidos.	97,70%	102,80%
Nº de ações de Educação Permanente em epidemiologia ambiental e zoonoses desenvolvidas.	3	Desenvolver ações de educação permanente em saúde, destinadas aos profissionais de saúde, com foco em questões relacionadas à Epidemiologia Ambiental e Zoonoses, incluindo os temas de Abandono animal entre outros.	6	200,00%
Percentual de denúncias, reclamações e solicitações atendidas pela UVZ	100%	Atender as denúncias, reclamações e solicitações referente a Vigilancias Ambiental e Zoonoses.	80,2%	80,20%
Percentual de animais agressores e suspeitos de raiva observados	100%	Realizar a observação clínica dos animais agressores e suspeitos de raiva.	100%	100,00%
Percentual das amostras biológicas dos animais com suspeita de raiva coletadas e encaminhadas	100%	Coletar e encaminhar ao Pasteur as amostras biológicas dos animais que apresentem sintomatologia suspeita para raiva animal no município.	100%	100,00%
Cobertura vacinal da população canina estimada pelo Pasteur.	60%	Realizar vacinação anti-rábica de cães e gatos conforme disponibilizadas pelo MS atendendo ao protocolo preconizado.	65%	108,30%

OBJETIVO 7.2: Aprimorar as ações de vigilância sanitária, para assegurar a proteção à saúde e o desenvolvimento sustentável do setor.

Indicador	Meta	Ações	Recursos	% alcançada
Percentual de ações de Vigilância Sanitária realizadas em relação aos seis grupos de ações necessárias a todos os municípios	100%	Qualidade nas informações para o SIA. Monitorar as ações realizadas: 0102010056 atividades educativas para o setor regulado, 0102010072 cadastro de estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária, 0102010170 inspeção dos estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária, 0102010226 atividade educativa para a população, 0102010234 recebimento de denúncias/reclamações, 0102010242 atendimento à denúncias/reclamações,	100%	100,00%

		0102010528 instauração de processo administrativo sanitário.		
Proporção de licenças emitidas para estabelecimentos de interesse à saúde	85%	Vistoria dos estabelecimentos de interesse à saúde.	72%	84,70%
Porcentagem de ações da agência transfusional monitoradas	100%	Vistoria e Acompanhamento pelo SISHEMO.	100%	100,00%
Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	60%	Coletar as amostras de diversos pontos do município e enviar ao laboratório responsável.	39,03%	65,00%

DIRETRIZ 8: Organização da Política de Saúde Animal do município.

OBJETIVO 8.1: Agir na busca ativa das possíveis zoonoses (emergentes e reemergentes) através do acolhimento de cães e gatos, com realização de exames e alguns procedimentos básicos.

Indicador	Meta	Ações	Resultado	% alcançada
Percentual de animais castrados	70%	Realizar triagem de zoonoses, nos animais que serão castrados pela campanha municipal de controle de natalidade de cães e gatos.	31,36	44,80%
Percentual de solicitações atendidas para apoio a tratamento veterinário de animais de pessoas carentes	40%	Auxiliar nos tratamentos de zoonoses em cães e gatos dos munícipes.	100%	250,00%
Percentual dos animais atendidos nos programas: Castração, Triagem de Zoonose, Cães comunitários.	20%	Identificar e registrar os animais que passarem por algum programa de política animal do município	43,6%	218,00%
Castra móvel adquirido	0	Adquirir um Castra móvel	0	100,00%

OBJETIVO 8.2: Atuar na epidemiológica do abandono animal de cães e gatos com ênfase no controle de natalidade animal.

Indicador	Meta	Ações	Resultado	% alcançada
Lei para cães comunitários e acumuladores de animais elaborada e encaminhada	1	Criar leis para cães comunitários e para acumuladores de animais	0	0,00%
Percentual da adoção de animais do canil e gatil	30%	Otimizar a Adoção dos animais que estão no canil e gatil municipal que foram recolhidos em anos anteriores.	31%	100,00%

Percentual de solicitações para castração animal	20%	Otimizar as castrações através do convenio FAJ e Ata de Registro de Preços	70%	350,00%
--	-----	--	-----	---------

DIRETRIZ 9: Fortalecimento das ações de regulação, controle, avaliação e auditoria no âmbito da rede de atenção à saúde, com vistas à integralidade e equidade da assistência.

OBJETIVO 9.1: Qualificar o processo de ações regulatórias.

Indicador	Meta	Ações	Resultado	% alcançada
Percentual de protocolos de acesso elaborados e / ou revisados	80%	Atualizar e implantar protocolos de acesso ambulatorial.	65%	81,25%
Nº de encontros para matriciamento entre a AB e a Atenção Especializada	5	Promover a capacitação para os processos de Regulação do Acesso para as UBS e Ambulatórios de Especialidades - Ações de matriciamento. Apoiar tecnicamente a difusão de protocolos de Atenção à Saúde, otimizando recursos e custos com melhoria nos encaminhamentos médicos. Melhorar a resolubilidade na Atenção à Saúde. Educação Permanente voltada a qualificar técnicos e profissionais da Saúde.	1	20%
Nº de reuniões realizadas entre equipe da UBS e da Regulação	8	Garantir espaço de diálogo sobre Regulação junto aos profissionais de todas unidades de saúde da SMS.	0	0
Nº total de SADT, APAC, REFERENCIAS devolvidas por preenchimento incompleto	100%	Aprimorar os instrumentos formais de comunicação entre profissionais e serviços.	0	0

OBJETIVO 9.2: Aprimorar os instrumentos de contratualização com prestadores do SUS, tornando mais eficiente os processos de regulação do acesso, controle e avaliação desta parceria.

Indicador	Meta	Ações	Resultado	% alcançada
Nº de serviços contratados com plano de trabalho atualizado	1	Aprimorar os instrumentos de contratualização com as Organizações Sociais (OS), tornando mais eficiente os processos de regulação do acesso, controle e avaliação destas parcerias.	1	100%
Proporção entre o número de consultas contratadas com a OS e o número de consultas encaminhadas para agendamento entre especialidades reguladas	100%	Garantir o acesso oportuno e qualificado aos usuários, buscando o atendimento de suas necessidades de saúde.	31%	31%

Porcentagem de cadastros CNES avaliados entre os prestadores SUS da gestão municipal	100%	Identificar estabelecimentos que fazem parte da rede prestadora SUS utilizando as informações para análise das instalações, serviços e recursos oferecidos pelos prestadores de serviços próprios ou contratualizados.	100%	100%
OBJETIVO 9.3: Implantar ações de auditoria no âmbito de gestão do SUS.				
Indicador	Meta	Ações	Resultado	% alcançada
Nº de ações de auditoria realizadas.	6	Realizar ações de auditoria nos contratos, convênios, termos de colaboração e de parceria, entre outros.	0	0

DIRETRIZ 10: Fortalecimento do marco regulatório na contratação de Entidades de Apoio a Saúde, na complementaridade do SUS.				
OBJETIVO 10.1: Garantir a integralidade da assistência aos usuários do SUS por meio da complementaridade dos serviços públicos da saúde através de convênios, contratos, consórcios, entre outros, obedecendo aos preceitos legais estabelecidos.				
Indicador	Meta	Ações	Resultado	% alcançada
Nº de entidades contratadas via convênio, contratos, consórcios, entre outros	5	Garantir a integralidade da assistência aos usuários do SUS por meio da complementaridade dos serviços públicos da saúde através de convênios, contratos, consórcios.	5	100%

DIRETRIZ 11: Implantação do Projeto Construindo um Novo Tempo.				
OBJETIVO 11.1: Organizar e qualificar a rede de atenção à saúde em todas as áreas - Saúde da Criança, Saúde do Adolescente, Saúde da Mulher, Saúde do Homem e Saúde do Idoso - com foco nos determinantes e condicionantes de saúde e nas populações de risco, como a gestante, o recém-nascido, os doentes crônicos, entre outros.				
Indicador	Meta	Ações	Resultado	% alcançada
Cumprimento das metas estabelecidas no Programa Construindo um Novo Tempo	100%	Cumprir as metas estabelecidas no Programa Construindo um Novo Tempo.	20%	20%

DIRETRIZ 12: Construção, ampliação, reforma e reparos de serviços de saúde.				
OBJETIVO 12.1: Reestruturar (construir/reformar/ampliar) as áreas físicas dos serviços de saúde do município.				
Indicador	Meta	Ações	Resultado	% alcançada
Conclusão da construção da UBS Cruzeiro do Sul	100%	Concluir e equipar o prédio.	100%	100%
Reforma da UBS Zambom	100%	Concluir e equipar o prédio.	100%	100%
UBS Cruzeiro do Sul Inaugurada e em funcionamento	0	Inaugurar e manter o funcionamento da UBS Cruzeiro do Sul	0	100%
UBS Nova Jaguariúna Inaugurada e em funcionamento	0	Inaugurar e manter em funcionamento a UBS Nova Jaguariúna	0	100%

UBS Fontanela Inaugurada e em funcionamento	0	Inaugurar e manter o funcionamento da UBS Fontanela	0	100%
UBS implantada no bairro Tanquinho e Região	0	Implantar uma UBS no bairro Tanquinho e Região	0	100%
UBS implantada para atender os bairros Floresta, Bom Jardim e Santo Antônio Jardim	0	Implantar uma UBS para atender os bairros Floresta, Bom Jardim e Santo Antônio Jardim	0	100%
UBS implantada no bairro Reserva da Barra e Região	0	Implantar uma UBS no bairro Reserva da Barra e Região	0	100%
UBS implantada na região do Vargeão	0	Implantar uma UBS na região do Vargeão	0	100%

DIRETRIZ 13: Modernização do parque de equipamentos médicos-hospitalares, odontológicos, de informática e de mobiliários da rede de saúde pública do município.

OBJETIVO 13.1: Garantir equipamentos médicos-hospitalares, odontológicos, de informática e mobiliários essenciais e de qualidade para a rede de saúde pública do município.

Indicador	Meta	Ações	Resultado	% alcançada
Nº de equipamentos médicos-hospitalares, odontológicos, de informática e de mobiliários adquiridos	300	Aquisição de equipamentos médicos-hospitalares, odontológicos, de informática e de mobiliários por meio de recursos de emendas parlamentares.	412	137,3%

DIRETRIZ 14: Aquisição de veículos para melhoria da frota.

OBJETIVO 14.1: Garantir transporte sanitário eletivo e de urgência e emergência aos usuários do SUS a fim de se assegurar a integralidade e a qualidade da assistência.

Indicador	Meta	Ações	Resultado	% alcançada
Nº de veículos adquiridos	2	Aquisição de veículos para a melhoria da frota	7	350%
Nº de pacientes transportados	36.000	Realização de transporte sanitário eletivo e de urgência para os pacientes do SUS municipal.	36.755	102%

DIRETRIZ 15: Gestão em Saúde**OBJETIVO 15.1: Garantir o funcionamento dos serviços públicos de saúde da administração direta.**

Indicador	Meta	Ações	Resultado	% alcançada
Nº de serviços de saúde em funcionamento	23	Garantir funcionamento das unidades de saúde pública do município	23	100%
Nº de servidores públicos da secretaria de saúde	320	Garantir RH para atendimento dos serviços de saúde pública do município	340	106,2%

OBJETIVO 15.2: Fortalecer a gestão do trabalho e da educação em saúde para a qualificação dos profissionais com vista à prestação de serviços de saúde com qualidade.

Indicador	Meta	Ações	Resultado	% alcançada
Nº de ações de EP realizadas	6	Realização de ações de EP com o objetivo de aperfeiçoar os processos de trabalho dos serviços e promover abordagens técnicas específicas para qualificação da rede de saúde municipal.	3	50%

OBJETIVO 15.3: Consolidar e fortalecer as ações sistemáticas de planejamento e de aprimoramento da Gestão do SUS.

Indicador	Meta	Ações	Resultado	% alcançada
Nº de Audiências Públicas realizadas no ano	3	Relatório quadrimestral das metas, ações e gastos orçamentários.	3	100%
Relatório Anual de Gestão concluído	100%	Elaborar RAG 2017	100%	100%
Programação Anual de Saúde concluída e enviada ao CMS	100%	Elaborar PAS 2018	100%	100%
Controle Orçamentário	100%	Realizar Controle Orçamentário da Saúde	100%	100%
Controle dos contratos, convênios e termos assinados	100%	Realizar Controle dos contratos, convênios e termos assinados	100%	100%

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte

Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	2.611.884,27	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.611.884,27
	Capital	1.300.000,00	550.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.850.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	32.908.372,61	2.615.907,40	178.449,00	N/A	N/A	N/A	N/A	35.702.729,01
	Capital	N/A	552.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	552.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	46.038.570,32	4.808.190,12	N/A	N/A	N/A	N/A	1.080.000,00	51.926.760,44
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	5.393.151,08	138.594,96	93.154,08	N/A	N/A	N/A	N/A	5.624.900,12
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	555.540,16	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	555.540,16
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: SIOPS

Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

O município atingiu 68,7% das metas pactuadas.

8 Indicadores de Pactuação Interfederativa

	INDICADOR	Tipo	Meta 2018	Resultado	% alcançada	Unidade de medida
1	Para município e região com menos de 100 mil habitantes: Número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	U	69	67	103%	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados	E	80%	85,71%	107%	%
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	95%	97,70%	102,8%	%

4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10- valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada	U	100%	50%	50%	%
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação	U	73%	62,04%	85%	%
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	90%	100%	100%	%
7	Número de casos autóctones de malária	E	0	0	-	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	3	4	75%	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos	U	0	0	100%	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	60%	39,03%	65%	%
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,73	1	137%	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária	U	0,66	0,58	87,9%	Razão
13	Proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar	U	27,50%	26,45%	97,9%	%
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	U	11,50%	9,42%	122%	%
15	Taxa de mortalidade infantil	U	6	2	300%	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	0	100%	Número

17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	69,80%	50,64%	72,55%	%
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	90%	89,76%	99,70%	%
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na Atenção Básica	U	57,60%	45,11%	78,30%	%
20	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	U	100%	100%	100%	%
21	Ações de Matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	100%	0	0	%
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	6	150%	Número
23	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	U	95%	95,65%	100,7%	%

Fonte: TABNET/DATASUS

OBS: Procedimentos para a pactuação conforme Resolução CIT 08, de 24 de novembro de 2016.

Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

O município atingiu 56,5% das metas pactuadas.

9 Execução Orçamentária e Financeira

9.1 Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0	37.073.466,05	1.082.933,15	198.974,23	0	0	0	0	38.355.373,43
Capital	0	589.728,46	595.678,82	0	0	0	0	0	1.185.407,28
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0	49.976.159,77	4.306.449,47	0	0	0	0	1.080.000,00	55.362.609,24
Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vigilância Sanitária									
Corrente	0	65.589,30	78.014,94	0	0	0	0	0	143.604,24
Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras Subfunções									
Corrente	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	0	87.704.943,58	6.063.076,38	198.974,23	0	0	0	1.080.000,00	95.046.994,19

(*) ASPs: Ações e Serviços Públicos em Saúde 2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS). Data da consulta:

9.2 Indicadores financeiros

Participação da receita de impostos na receita total do Município	14,31%
Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	68,89%
Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	3,99%
Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	86,50%
Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	19,77%
Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	69,45%
Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.753,51
Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	25,24%
Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	7,14%
Participação da despesa com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	62,54%
Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	1,25%
Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,39%
Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	12,18%
Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	30,67%

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS), Data da consulta: 25/03/2019.

O município vem aumentando, de um ano para outro, o gasto per capita com saúde, tendo investido R\$ 1.753,51 no ano de 2018. A participação das transferências no financiamento do SUS local foi de 12,18%, sendo que 86,5% desse recurso foi proveniente da União. O município cumpriu a exigência da LC 141/2012 que determina o investimento de 15% da receita de impostos na área da saúde, tendo investido 30,67%.

9.3 Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	61.083.200,00	61.083.200,00	58.898.697,23	96,42
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	13.085.300,00	13.085.300,00	12.090.348,59	92,4
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	3.478.300,00	3.478.300,00	5.117.977,02	147,14
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	35.000.000,00	35.000.000,00	30.074.457,96	85,93
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	7.538.000,00	7.538.000,00	8.734.859,20	115,88
Imposto Territorial Rural - ITR	0	0	0	0
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	440.000,00	440.000,00	317.030,93	72,05
Dívida Ativa dos Impostos	231.600,00	231.600,00	1.919.862,69	828,96
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	1.310.000,00	1.310.000,00	644.160,84	49,17
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	227.944.900,00	227.944.900,00	227.034.402,42	99,6
Cota-Parte FPM	30.864.200,00	30.864.200,00	28.128.060,96	91,13
Cota-Parte ITR	292.600,00	292.600,00	247.894,81	84,72
Cota-Parte IPVA	11.983.000,00	11.983.000,00	10.964.354,24	91,5
Cota-Parte ICMS	182.872.000,00	182.872.000,00	185.407.983,57	101,39
Cota-Parte IPI-Exportação	1.117.500,00	1.117.500,00	1.488.769,44	133,22
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	815.600,00	815.600,00	797.339,40	97,76
Desoneração ICMS (LC 87/96)	815.600,00	815.600,00	797.339,40	97,76
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	289.028.100,00	289.028.100,00	285.933.099,65	98,93

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	9.225.387,32	9.225.387,32	11.576.928,18	125,49
Provenientes da União	7.863.784,24	7.863.784,24	10.013.782,39	127,34
Provenientes dos Estados	271.603,08	271.603,08	273.719,25	100,78
Provenientes de Outros Municípios	1.080.000,00	1.080.000,00	1.177.500,00	109,03
Outras Receitas do SUS	10.000,00	10.000,00	111.926,54	1.119,27
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0	0	0	0
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0	0	0	0

TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	9.225.387,32	9.225.387,32	11.576.928,18	125,49
---	--------------	--------------	---------------	--------

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre	Inscritas em Restos a Pagar não Processados	%
			(f)	(g)	(f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	96.421.817,00	104.590.007,48	93.861.586,91	0	89,74
Pessoal e Encargos Sociais	26.458.882,77	25.696.553,01	23.992.275,75	0	93,37
Juros e Encargos da Dívida	0	0	0	0	0
Outras Despesas Correntes	69.962.934,23	78.893.454,47	69.869.311,16	0	88,56
DESPESAS DE CAPITAL	2.402.000,00	3.999.818,15	1.185.407,28	0	29,64
Investimentos	2.402.000,00	3.999.818,15	1.185.407,28	0	29,64
Inversões Financeiras	0	0	0	0	0
Amortização da Dívida	0	0	0	0	0
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	98.823.817,00	108.589.825,63		95.046.994,19	87,53

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre	Inscritas em Restos a Pagar não Processados	%
			(h)	(i)	[(h+i)
					/ IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0	0	0	0
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0	0	0	0
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	10.898.237,57	7.342.050,61	0	7,72
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	9.818.237,57	6.262.050,61	0	6,59
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0	0	0	0
Outros Recursos	N/A	1.080.000,00	1.080.000,00	0	1,14
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0	0	0	0
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	0	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0	0	0

DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0	0	0
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		7.342.050,61	7,72

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i))]		N/A		87.704.943,58	
---	--	-----	--	---------------	--

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%⁴					30,67
VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VII(h+i) - (12 x IVb)/100]					44.814.978,64

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/ PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2018	0	N/A	N/A	N/A	0
Inscritos em 2017	0	0	0	0	0
Inscritos em 2016	0	0	0	0	0
Inscritos em 2015	0	0	0	0	0
Inscritos em 2014	0	0	0	0	0
Inscritos em exercícios anteriores	0	0	0	0	0
Total	0	0	0	0	0

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0	0	0
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0	0	0
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0	0	0
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0	0	0

Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0	0	0
Total (VIII)	0	0	0

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2017	0	0	0
Diferença de limite não cumprido em 2016	0	0	0
Diferença de limite não cumprido em 2015	0	0	0
Diferença de limite não cumprido em 2014	0	0	0
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0	0	0
Total (IX)	0	0	0

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre	Inscritas em Restos a Pagar não Processados	%
			(l)	(m)	[(l+m)
					/ total(l+m)]x100
Atenção Básica	47.184.276,84	44.570.242,85	39.540.780,71	0	41,6
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	51.084.000,00	63.644.000,00	55.362.609,24	0	58,25
Suporte Profilático e Terapêutico	0	0	0	0	0
Vigilância Sanitária	555.540,16	375.582,78	143.604,24	0	0,15
Vigilância Epidemiológica	0	0	0	0	0
Alimentação e Nutrição	0	0	0	0	0
Outras Subfunções	0	0	0	0	0
Total	98.823.817,00	108.589.825,63		95.046.994,19	100

FONTE: SIOPS, Jaguariúna-SP.

9.4 Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

CUSTEIO	VALOR	EXECUTADO
APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R\$ 1.186.136,00	R\$ 1.186.136,00
PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 1.577.008,96	R\$ 1.577.008,96
APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA	R\$ 1.034,88	R\$ 1.034,88
ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 5.045.458,57	R\$ 5.045.458,57

PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 267.176,96	R\$ 267.176,96
INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 32.522,40	R\$ 32.522,40
INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 273.062,76	R\$ 273.062,76
IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 13.000,00	R\$ 13.000,00
APOIO FINANCEIRO PELA UNIÃO AOS ENTES FEDERATIVOS QUE RECEBEM O FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS - FPM	R\$ 300.812,36	R\$ 300.812,36
INVESTIMENTO	VALOR	EXECUTADO
ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	R\$ 928.000,00	R\$ 0,00
ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	R\$ 430.000,00	R\$ 80.000,00
TOTAL		

CONVÊNIOS GOVERNO FEDERAL

CONCLUSÃO DA CONSTRUÇÃO DA UBS CRUZEIRO DO SUL - PROGRAMA DE REQUALIFICAÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE (UBS) - PROPOSTA Nº 11297.0350001/13-003

- Valor Global: R\$ 868.812,11
- Repasse: R\$ 659.000,00
- Contrapartida: R\$ 209.812,11
- Atestado de conclusão da obra datado de 08/2018

RECURSO DE EMENDA PARLAMENTAR

Propostas executadas:

Nº Proposta	
11297.0350001/13-003 - CONCLUSÃO DA CONSTRUÇÃO DA UBS CRUZEIRO DO SUL- PROGRAMA DE REQUALIFICAÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE (UBS)	
11297.035000/1150-03	
Aquecedor Portátil de Ambiente	4
Ar Condicionado Split 12.000 BTU frio	10
Geladeira/ Refrigerador 280 litros	2
Televisor 42 polegadas	1
11297.035000/1160-05	
Ar Condicionado Split 9000 a 12000 BTU frio e quente	22
Computador (Desktop-Básico)	15
Geladeira/ Refrigerador 300 a 349 litros	2
No Break (Para Computador)	13
Televisor 42 polegadas	1
11297.035000/1160-06	
Ar Condicionado Split 9000 a 12000 BTU frio e quente	20
Bebedouro / Purificador Refrigerado	3
Computador (Desktop-Básico)	9
Geladeira/ Refrigerador 300 a 349 litros	3
No Break (Para Computador)	8

Televisor 42 polegadas	2
11297.035000/1160-07	
Ar Condicionado Split 9000 a 12000 BTU frio e quente	9
Bebedouro / Purificador Refrigerado	1
Computador (Desktop-Básico)	4
Computador Portátil (Notebook)	1
Geladeira/ Refrigerador 300 a 349 litros	1
No Break (Para Computador)	3
Televisor 42 polegadas	1
11297.035000/1160-08	
Ar Condicionado Split 9000 a 12000 BTU frio e quente	10
Bebedouro / Purificador Refrigerado	2
Computador (Desktop-Básico)	4
Computador Portátil (Notebook)	1
No Break (Para Computador)	3
11297.035000/1160-09	
Ar Condicionado Split 9000 a 12000 BTU frio e quente	7
Bebedouro / Purificador Refrigerado	7
Computador (Desktop-Básico)	13
Computador Portátil (Notebook)	1
Geladeira/ Refrigerador 300 a 349 litros	1
No Break (Para Computador)	12
Televisor 42 polegadas	2
3524701712191340000	
1 Veículos tipo ambulância tipo A - Simples Remoção tipo Furgoneta	

Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Toda receita recebida fundo a fundo foi aplicada conforme bloco de financiamento específico.

10 Auditorias

Nenhuma auditoria realizada ou em fase de execução.

11 Análises e Considerações Gerais

Em 2018, Jaguariúna teve alguns avanços na área da saúde, tais como: inauguração da UBS Roseira de Cima, inauguração da Casa da Mulher, implantação de odontologia na UBS Miguel Martini e UBS Guedes, implantação do horário estendido na UBS 12 de Setembro e UBS Florianópolis, inauguração da UBS Zambom, aplicativo na palma da mão (para ouvidoria e agendamentos), inauguração do Posto de Atendimento Veterinário, locação de três carros especiais para locomoção de pessoas com deficiência, entre outros.

12 Recomendações para o Próximo Exercício

Para 2019, recomenda-se um monitoramento da Programação Anual de Saúde e dos indicadores pactuados no SISPACTO.

Maria do Carmo de Oliveira Pelisão
Secretária Municipal de Saúde

Jaguariúna, 29/03/2019.